

Eleições 2012

Padre Afonso cava a própria sepultura?



Amigo íntimo de Padre Afonso (PV) e financiador de suas campanhas confirma acordo do deputado estadual com Roberto Peixoto (PMDB). Ele revelou o esquema depois de ter sido difamado por notícia plantada por assessores do PV no blog do jornalista Irani Lima. Pág. 7



Câmara Municipal
Rodson Lima
Vereador, Príncipe ou Palhaço?
Pág. 5

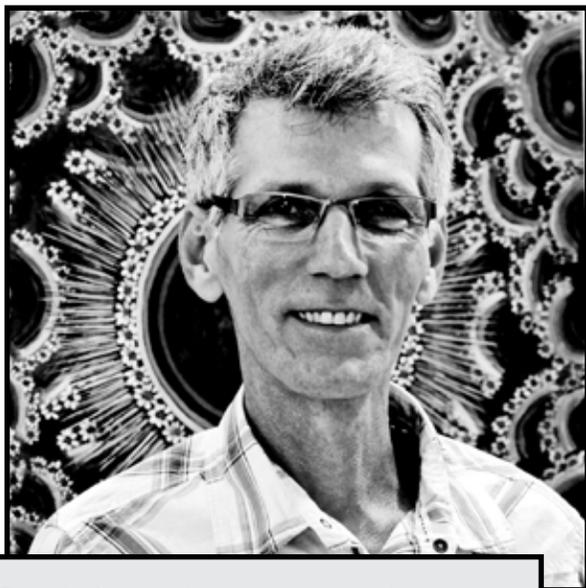
Diferenças de posicionamento
Campinas X Taubaté
Vereadores campineiros goleiam os taubateanos
Pág. 3

Coalizão comunitária
Combate às drogas
Modelo inovador envolve a comunidade para mitigar os efeitos negativos
Pág. 4

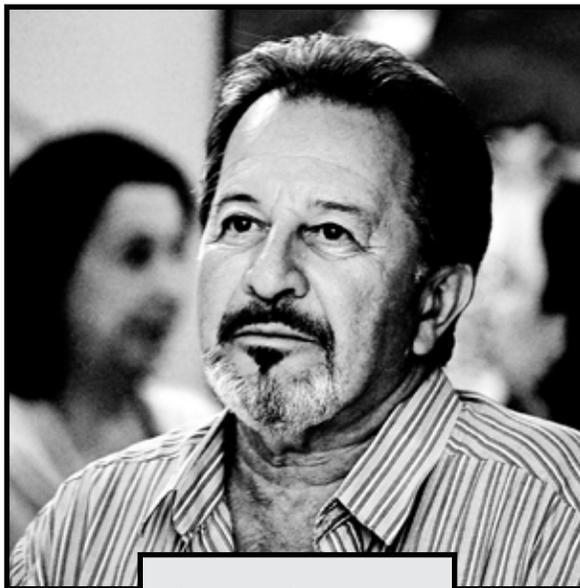
Lado B

por Mary Bergamota

Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Depois de emocionar gregos e troianos com a exposição na Cultura Inglesa de Taubaté, a pintura naif de **Carlos Herglotz**, sempre colorida, festeira e com referências valeparaibanas falando às nossas almas, também está na 8ª Mostra de Arte Naif Sesi, em São José do Rio Preto (Coletiva) até 30 de novembro.



Amante da arte em todas as suas expressões, **Luiz Consorte** contemplava, extasiado, as obras de Carlos Herglotz no vernissage que deixou Taubaté mais bonita. Ainda dá tempo de conferir: a exposição fica até 30/10 na Cultura Inglesa.



Sempre dando conta do recado, a agitada **Andrea Righi** inaugura novo atelier e continua referência imbatível de bom gosto quando o assunto diz respeito a festas infantis: a moça capricha mesmo no cenário, respeita a escolha do tema, mas suas festas não têm nada de impessoal ou padronizado.



Com a casa repleta de familiares e amigos, a aniversariante **Lee San Fung**, aqui ladeada por **Hideko Arima** e **Tereza Shu Fong**, ganhou almoço gourmet e rá-tim-bum no dia 16, domingo.



Com a lucidez que lhe é peculiar, **Prof. Dr. Régis de Toledo Souza** abordou a formação dos professores no oportuno debate "O papel do professor na sociedade", promovido pela APEOESP e Conselho Municipal de Educação no último dia 13.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 30/10/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Dr. Marco Antonio Vitti - Médico Psiquiatra, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Câmara de Campinas 2 X 0 Câmara de Taubaté

Vereadores da terra de Carlos Gomes deixam os da terra de Lobato no chinelo; enquanto aqui perde-se tempo e dinheiro público com os príncipes da vida, os legisladores de lá afastam dois prefeitos em menos de dois meses



Golaços campineiros

O primeiro golaço dos vereadores campineiros foi cassar o mandato do então prefeito Dr. Hélio (PDT) por diversos indícios de corrupção e irregularidades levantados por uma CEI. Os parlamentares de Taubaté, ao contrário, fizeram o jogo do Executivo.

Golaços campineiros 2

O vice-prefeito, Demétrio Vilagra (PT), assumiu a Prefeitura de Campinas. Consequentemente, iniciou-se outra Comissão Processante na Câmara de Campinas para apurar o envolvimento do vice-prefeito em irregularidades. Aí, como manda a legislação federal, o petista Vilagra foi afastado do cargo enquanto durar os trabalhos da Comissão Processante.

Golaços campineiros 3

Em Taubaté, Roberto Peixoto não foi afastado do cargo durante a Comissão Processante. Para quem já esqueceu, um parecer elaborado pela CONAM, a pedido do vereador Jeferson Campos (PV), e pago pela Câmara Municipal, foi contrário ao afastamento. Este documento serviu como um argumento a mais para os advogados do prefeito que conseguiram a liminar concedida pelo juiz da Vara Fazenda Pública, que suspendeu a sessão extraordinária que votaria o afastamento do alcaide. *E la nave va.*

Post-scriptum

Adair Loredó, um dos chefes da legião estrangeira que comanda a política no Palácio Bom Conselho, teria sido indicado pela CONAM.

Parafuso

O sistema começou a entrar em parafuso. É sabido que a celebração do convênio com a SABELP mobiliza o Palácio Bom Conselho e parte da Câmara Municipal. O grupo político que gravita em torno da figura do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) quer garantir a entrada dos R\$ 60 milhões nos cofres municipais no ano eleitoral de 2012.

Parafuso 2

Presidente da Comissão de Justiça e Redação, Chico Saad (PMDB) já deu parecer favorável ao projeto. Pior foi quando o vereador decidiu intrrometer-se na Comissão de Obras. Saad pediu para os servidores elaborarem um parecer favorável da Comissão de Obras e que levasse o documento pronto para o vereador Ary Kara Filho (PMDB) assinar.

Parafuso 3

Quando o parecer lhe foi apresentado, Ary Filho mandou jogar fora aquele pedaço de papel. "De vez em quando o vereador Aryzinho dá uma bola dentro. Resta saber com qual intenção", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Parafuso 4

Na quarta-feira, 26, o vereador Luizinho da Farmácia (PR) recebeu o parecer solicitado ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) sobre a questão da celebração do convênio. O documento afirma categoricamente que o Executivo precisa sim ter autorização prévia do poder Legislativo para celebrar.

Lobato e Kara

Muriçocas palacianas informam que Otávio Lobato, irmão e assessor do deputado padre Afonso (PV), tem sido visto com frequência nas dependências do Palácio Bom Conselho. O tempero, porém, está no nome de seu interlocutor: o ex-deputado Ary Kara, todo poderoso coordenador do PMDB e chefe da legião estrangeira contratada pelo prefeito Roberto Peixoto para pôr ordem na sua administração.

Racha comunista

Na sexta-feira, 21, Anita Leocádia, filha do lendário casal de comunistas Luiz Carlos Prestes e Olga Benário, não poupou críticas ao Partido Comunista do Brasil, PCdoB, pelo uso de imagens dos dois no programa partidário de TV, no dia anterior. Anita afirma: "Não posso aceitar que se pretenda comprometer a trajetória revolucionária dos meus pais com a política atual do PCdoB, que, certamente, seria energeticamente por eles repudiada." No dia seguinte, seu irmão manda

carta ao PCdoB agradecendo a homenagem a seu pai.

Racha comunista 2

Anita afirma: "Por respeito à memória de Prestes e de Olga, o PCdoB deveria deixar de utilizar-se do inegável prestígio desses dois revolucionários comunistas junto a amplos setores do nosso povo, numa tentativa deplorável de impedir o desgaste, junto à opinião pública, de dirigentes desse partido acusados de possível envolvimento em atos de corrupção."

Racha comunista 3

Luiz Carlos Prestes Filho assina carta onde ele diz: "Emocionados, eu e minha mãe, Maria Prestes, nos dirigimos ao Partido Comunista do Brasil para agradecer a homenagem ao Cavaleiro da Esperança." Pensativa, Tia Anastácia apenas resmungou: "Eles que são comunas que se entendam". Pano rápido!

Prof. Prado leva chumbo do TJ

Flagrado em ato de pirataria explícita publicada no livro "Taubaté: cidade, educação, cultura e ciência", o então diretor do DEC, José Benedito Prado, não resistiu ao peso da crítica e processou o jornalista e ex-vereador Djalma Castro. O Juiz de primeira instância, Carlos Eduardo Reis de Oliveira, julgou improcedente a ação que ainda exigia R\$ 30 mil

de indenização. O livro realizado por funcionários da prefeitura reproduz textos da saudosa professora Maria Morgado e uma editora vendeu 70 mil exemplares para a municipalidade, por R\$ 1,5 milhão.

Prof. Prado leva chumbo do TJ 2

O relator do processo, desembargador Egídio Giacola, não só mantém a decisão da primeira instância como reproduz a sentença que diz: "(...) não é falsa a afirmação de que a direção do departamento (DEC) 'mandou imprimir com dinheiro público' o indigitado livro; assim seria, se houvesse oposição, ou não tivesse o requerente (Prado) integrado o processo de deliberação administrativa". Um sorriso enigmático brotou nos lábios da veneranda senhora.

Mobilização

Cerca de 400 estudantes da UNITAU fizeram barulho nas imediações da avenida 4 de Março, na noite de quarta-feira, dia 26, contra o aumento das mensalidades e por mais verbas para o sistema de bolsa municipal. Além disso, o Diretório Acadêmico do Direito pretende protocolar uma solicitação de eleições diretas para o DCE (Diretório Central dos Estudantes). Foi sugerido aos manifestantes que não esqueçam a bandeira de federalização da UNITAU. **IC**

Começa novo processo de combate às drogas em Taubaté

Implantada oficialmente na terra de Lobato uma Coalizão Comunitária antidrogas, idealizada pela ONG norte-americana CADCA, ligada à ONU

A ONG norte-americana CADCA (Coalizões Comunitárias Antidrogas das Américas), ligada à Organização das Nações Unidas, plantou mais uma semente do seu projeto que visa conter o uso de drogas ilícitas e reduzir o abuso do álcool. Desta vez foi na terra de Lobato. Na manhã de segunda-feira, dia 24, foi realizada a solenidade de implantação oficial de uma Coalizão Comunitária antidrogas em Taubaté.

O evento contou com a presença de Eduardo Hernandez, PhD em Saúde Pública e vice-presidente dos Programas Internacionais da CADCA, durante a solenidade realizada no Hotel San Michel. Hernandez já trabalhou em projetos semelhantes em países como Peru, Colômbia, Brasil, Honduras, El Salvador e África do Sul.

Filosofia de atuação

A CADCA foca seu trabalho na prevenção e acredita que não



Da esquerda para a direita: Padre José Júlio, Eliane Prado Marcondes (pres. da Associação Pró-Coalizões no Brasil), Vereador Pollyana Gama (representando a Câmara de Taubaté), Ten. Henrique (representando o Prefeito de Taubaté), Eduardo Hernandez (diretor internacional da CADCA), Galdino (representando a Polícia Militar), Marta Reis (representando a Secr. Estadual da Justiça e da Defesa da Cidadania) e Myriam Alckmin (vice-prefeito em Pinda)

existe uma abordagem única para todos os países. As soluções são baseadas em problemas de cada comunidade e suas circunstâncias específicas. Para tanto, são traçadas estratégias: fazer um diagnóstico do problema e, somente depois, partir para o planejamento das ações. Basicamente, a ONG acredita que o uso de drogas ilícitas

e o abuso do álcool podem ser reduzidos com a eliminação dos fatores de risco em uma comunidade. Exemplos? O fácil acesso às bebidas alcoólicas pode ser considerado um fator de risco, bem como o livre uso do tabaco. Segundos pesquisas da ONG, quem não fuma cigarros de tabaco tende a não fumar os de maconha.

Envolvimento

Há a receita individual para cada realidade social, porém, não basta para diminuir o consumo de drogas. Para a iniciativa vingar, é preciso, sobretudo, o envolvimento da comunidade; por isso a Coalizão carrega o termo "comunitária" em seu nome.

A vereadora Pollyana Gama (PPS) representou a Câmara Municipal e cedeu para a Coalizão Comunitária os direitos autorais de um informativo com histórias em quadrinhos feitas no estilo japonês, o mangá, elaborado em parceria com um policial civil de Taubaté.

Poderes públicos

Questionário aplicado pela Frente Parlamentar de enfrentamento ao crack e outras drogas da Assembleia Legislativa mostrou que o álcool e o crack são as drogas mais consumidas nos municípios paulistas.

A bebida alcoólica tem sido a porta de entrada para as outras

drogas. Crianças são expostas precocemente à bebida no próprio seio familiar, sem que os responsáveis pelas crianças percebam isso.

Recentemente, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) sancionou uma lei que facilita e aumenta a punição aos estabelecimentos comerciais que venderem bebidas alcoólicas para menores de idade. Ao mesmo tempo, teve início uma campanha publicitária sobre a questão da bebida alcoólica dentro de casa. Não por coincidência, estas iniciativas surgiram após reuniões de Hernandez e Marcondes com integrantes do Governo do Estado. Segundo Hernandez, o caso do estado de São Paulo repercutiu em Washington.

A solenidade em Taubaté contou com a presença de Marta Reis, representante da Secretaria Estadual da Justiça e da Defesa da Cidadania, responsável pela COEC (Coordenação de Políticas sobre Drogas). **IC**

Reportagem

Lugar de estelionatário é a cadeia

O Tribunal de Justiça acaba de condenar à prisão sem direito a recurso um vendedor de seguros que havia aplicado um velho golpe em duas empresas: não repassava às empresas seguradoras os valores recebidos de seus clientes

A edição 331 do Jornal CONTATO de agosto de 2007 trouxe uma reportagem curiosa: o sumiço da edição 459 do Matéria-Prima, comprada nas bancas pelo motorista de um carro Honda Civic preto, teria sido motivado por uma pequena nota que revelava indícios de um golpe na praça. Nossa reportagem foi atrás e comprovou que tudo havia começado com a denúncia feita pela cirurgiã-dentista Eugênia de Almeida Fonseca Vilela contra WZS Corretora de Seguros de Robério Leônidas de Oliveira, através do Boletim de Ocorrência nº 1129-I-2005, feito no 1º DP, em 3 de maio de 2007. Vilela é sócia proprietária da Clínica DORSF.

Vilela tinha desde 2001 uma apólice de seguro adquirida da WZS Corretora de Seguros, através de Robério. Desde então, ocorre o único sinistro, em 2004. Por

causa disso, decidiu aumentar a cobertura de R\$ 7 mil para R\$ 20 mil, pagando a diferença. Vilela consultou também as seguradoras Liberty Paulista de Seguros e a Marítima e descobriu que estava pagando um preço superior ao praticado no mercado. E para completar o quadro, o mesmo teria se repetido em relação ao seu imóvel residencial o que teria provocado um prejuízo superior a "R\$ 5 mil que, provavelmente, está de posse de Robério".

Na época, a cirurgiã-dentista disse que só soube desses fatos quando recebeu da seguradora uma quantia de R\$ 7 mil por um furto ocorrido em sua residência. Como o prejuízo tinha sido três vezes mais que valor segurado, Vilela decidiu aumentar a cobertura para R\$ 20 mil. Foram pagos R\$ 875,00 em dois cheques de R\$ 437,50. Porém, a cobertura ainda permanecia em R\$ 7 mil, apesar de ter ampliado

o plano.

Em 2003, pagou a Robério R\$ 2,1 mil com três cheques de R\$ 700,00. Em 2004, foram pagos R\$ 2,2 mil, em quatro cheques de R\$ 550,00. "Esses cheques as seguradoras não receberam porque o seguro que Robério me vendeu, o de lucro cessante, simplesmente não existia", disse Eugênia. Robério era amigo de infância das profissionais.

Sentença

A 16ª Câmara de Direito Criminal do TJ concluiu que havia materialidade e autoria comprovadas para condenar Robério por estelionato "em continuidade delitiva". O relator Edison Brandão concluiu afirmando que "posto isto, REJEITO a preliminar e no mérito, NEGOU PROVIMENTO à apelação, mantida a r. sentença tal qual lançada".

Os 171 da vida que se cuidem!! **IC**

Taubaté, 24 de Outubro de 2011

Venho por meio desta informar que no dia 08 de agosto próximo passado, o Corretor de Seguros **Robério Leônidas de Oliveira** teve sua condenação de 01 (um) ano e 08 (oito) meses de reclusão e 16 (dezesesseis) dias multa, como incurso no disposto no artigo 171, caput, **estelionato**, na forma do artigo 71, crime continuado, ambos do Código Penal, tornada definitiva, fazendo coisa julgada para a defesa, por decisão do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, da qual não cabe mais recurso.

Atenciosamente,


Eugênia Maria de Almeida Fonseca Vilela

Caso Rodson Lima

Vereador, Príncipe ou Palhaço?

Depois de escrachar o nome de Taubaté, Rodson Lima (PP) levou uma caixa de engraxate na sessão legislativa de quarta-feira, 26, para explorar a pobreza e fazer um pedido de desculpas protocolar, o que só serviu para apequenar ainda mais o Poder Legislativo. Será que ninguém atenta para a gravidade do fato?

A terra de Lobato voltou a ser projetada de forma negativa na mídia nacional graças aos comentários do vereador Rodson Lima (PP), postados na rede social Facebook enquanto o parlamentar estava em Aracaju, Sergipe, hospedado em um "hotel 5 estrelas, com uma big de uma piscina e de frente para o mar. Tudo pago com dinheiro público"! Mais adiante, ele destacou que "o povo me dá vida de PRÍNCIPE".

O vereador participava da XVIII Encontro da ABEL (Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e Escolas dos Tribunais de Contas), mas o episódio soou como deboche dos eleitores de Taubaté. Ele estava em Aracaju, com todas as despesas pagas pelos contribuintes, muito embora Lima não tenha qualquer função na Escola Legislativa da Câmara de Taubaté, responsável pela apresentação dos trabalhos no evento.

Por acaso o vereador recebeu alguma punição por ter escrachado o nome de Taubaté? Ledo engano. Seus pares se conformaram com um pedido público de desculpas, que consistiu na leitura de um texto no alto da tribuna. Pode-se dizer que foi um pedido de desculpa protocolar, feito da boca para fora, porque a leitura do texto foi seguida de comentários como: "seria esse meu erro, ser transparente, ser claro?", "vou pedir desculpas em parte, para aqueles que foram ludibriados", "não retiro uma vírgula". A leitura do texto foi acompanhada por manifestantes que exibiam cartazes com os dizeres "vergonha". CONTATO estava ao lado de Lima quando ele fez o seguinte comentário: "esse pessoal quer me destruir, mas está me dando mídia".

Além dessas infelizes declarações, Lima levou para o Plenário



G1: PGR pede que STF abra inquérito para investigar Orlando Silva

última edição | 21 de outubro de 2011 | reportagem 3 de 13



Vereador de Taubaté diz que tem vida de 'príncipe'

O político fez o comentário ao descrever o hotel em que se hospedou para participar de um encontro no Nordeste. A audiência foi realizada na Câmara de Taubaté em dia 26 de outubro.

Rodson Lima apareceu para o Brasil inteiro e envergonhou Taubaté

da Câmara Municipal na sessão de quarta-feira, 26, uma caixa de engraxate para fazer graça - o que só serviu para humilhar e apequenar ainda mais o importante e imprescindível poder Legislativo. Assim agindo, o político - "príncipe" há 15 anos - revelou que sua estratégia continua a mesma: explorar a pobreza e os momentos difíceis vividos na sua infância.

Assistencialismo

É conhecida a prática assistencialista do vereador. Rodson aproveita-se das deficiências do estado para praticar o assistencialismo, como, por exemplo, levar pacientes

para hospitais em sua ambulância particular, e assim manter-se no parlamento, o que lhe garante "vida de PRÍNCIPE".

Outra qualidade do príncipe vereador é o uso da violência - ele gosta de afirmar que é lutador de artes marciais. Por causa disso, o jovem Felipe Malta foi agredido por ele em plena sessão da Câmara, em novembro de 2007. Motivo: Felipe comentou em voz alta que havia mensalão na Câmara. Rodson dirigiu-se ao estudante que se encontrava sentado na galeria e lhe aplicou uma série de golpes. CONTATO registrou fotograficamente o episódio e o diretor de redação foi

testemunha sobre a agressão cometida pelo vereador, no processo criminal, por ter ficado com parte do salário de uma assessora de seu gabinete. Diante da impossibilidade jurídica de ser candidato nas eleições de 2012, Lima anunciou que lançará o filho, Rodson Lima Júnior, na política.

Inverdades

Rodson Lima já foi condenado no Tribunal de Justiça, num processo criminal, por ter ficado com parte do salário de uma assessora de seu gabinete. Diante da impossibilidade jurídica de ser candidato nas eleições de 2012, Lima anunciou que lançará o filho, Rodson Lima Júnior, na política.

Em entrevista à Rede Globo, quando se encontrava em Aracaju, o parlamentar declarou: "Pretendo, se possível, colocar os meus filhos, e que eles não caiam no mesmo erro que eu [caí]. Sou processado por transportar pacientes, por comprar ambulância. Que eles não caiam no mesmo erro". Porém, o nobre edil omitiu para a jornalista que o seu filho, o Júnior, é o motorista da ambulância que opera em Taubaté.

Já o presidente da Câmara, Jeferson Campos (PV), que também estava em Sergipe, disse à Rede Globo que o Conselho de Ética iria analisar se houve quebra de decoro. Piada. O Conselho de Ética da Câmara de Taubaté nunca saiu do papel. Houve sim, no dia 24, uma reunião da Mesa Diretora, da qual Rodson Lima faz parte, como 2º secretário.

Conchavos com o prefeito

Lima tem um histórico de conchavos com o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), preso pela Polícia Federal em junho de 2011. Um dos fatos mais notórios aconteceu durante a Comissão Especial de Inquérito (CEI) do Sistema Mu-

nicipal de Bolsas de Estudo (SIMUBE), que apurou e comprovou - com fotos e vídeos - a participação do filho do prefeito no esquema de compra de votos, usando bolsas de estudo da UNITAU nas eleições de 2008 como moeda de troca. Rodson foi o relator da CEI do SIMUBE, que elaborou um relatório pedindo a cassação do alcaide. Porém, o vereador votou no Plenário contra relatório em Plenário. Aliás, o voto de Lima foi decisivo para anular os efeitos da CEI do SIMUBE.

Presidente sem noção

Até o fechamento dessa edição, CONTATO não recebeu as respostas das perguntas enviadas à direção da Câmara de Taubaté na segunda-feira, 24, para esclarecer, por exemplo qual o papel do vereador Rodson Lima na Escola Legislativa e qual o critério de nomeação dos funcionários do órgão, que são cargos de confiança.

Cobrado pela nossa reportagem na quarta-feira, 26, Jeferson Campos respondeu que as mesmas estavam no site da Câmara. Mas, como saber através do site qual o critério de nomeação das pessoas que ocupam cargo de confiança na Escola Legislativa? Diante dessa pergunta, revelando enorme nervosismo, o presidente daquela Casa levanta a voz, e acusa que nossa reportagem publicaria mentiras a seu respeito. Seus gritos no Plenário da Câmara assustaram quem estava perto e atrapalharam o vereador que estava na tribuna.

Jeferson Campos prometeu ainda enviar uma carta ao jornal para desmentir os apontamentos feitos por CONTATO. Mas isso não aconteceu até o fechamento desta edição.



COMPARTILHE QUEM VOCÊ É.

inscreva-se já www.unitau.br

PROVA 4/12



Caso Kalume

Júri popular: a mídia, a corte e a dúvida

O julgamento e a condenação de três dos quatro médicos acusados de retirar órgãos de pacientes ainda vivos - Rui Noronha Sacramento, Pedro Henrique Masjuan Torrecillas e Mariano Fiore Júnior; Antônio Aurélio de Carvalho Monteiro morreu em maio deste ano - tornou-se emblemático. São muitas as perguntas sem respostas que inviabilizaram a possibilidade de se formar uma opinião sólida contra ou a favor

Três médicos foram condenados por terem retirado irregularmente os rins de quatro pacientes no antigo Hospital Santa Isabel das Clínicas, onde as vítimas teriam morrido. O caso foi a público após denúncia do médico Roosevelt Kalume, que acusou os colegas de fazerem parte de um esquema de tráfico de órgãos. Os médicos foram absolvidos por esse crime em processos administrativos no Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) e no Conselho Federal de Medicina (CFM).

A primeira pergunta que não quer calar é: essa absolvição teria sido determinada ou não pelo espírito corporativo das duas entidades médicas? Ninguém em sã consciência poderia afirmar que não existe esse espírito corporativo tão presente na vida política, social e profissional em qualquer país do planeta. Porém, ninguém é capaz de provar que ela tenha prevalecido.

Emoção ou razão

O júri popular formado por sete jurados escolhidos aleatoriamente pela Justiça é outro ponto polêmico. Para Sérgio Badaró, advogado de defesa dos médicos acusados, a posição dos jurados teria sido muito influenciada pela mídia. “Eu passei a ter a mídia como Jurado”, desabafa o advogado. Segundo ele, foram 25 anos de exposição sistemática de seus clientes. Esse fato acrescido do livro escrito pelo Roosevelt Kalume, uma das principais testemunhas de acusação, teriam contribuído para a formação de uma opinião entre os jurados, independente do que tivesse sido escolhido.

Essa influência pode ser minimizada quando o julgador baseia-se apenas em aspectos técnicos e decide conforme sua consciência. No caso do júri popular, cabe ao magistrado apenas definir a pena a ser aplicada após a decisão dos jurados.

A repercussão na imprensa de todo o país da declaração da enfermeira Rita Maria Pereira é citada

como exemplo de formação prévia de opinião. A enfermeira afirmou ter presenciado a retirada dos rins do paciente José Carneiro. Segundo ela, após a retirada do rim, o médico Pedro Henrique Torrecillas teria usado um bisturi para cortar o peito de Carneiro, enquanto o paciente ainda se debatia. “O doutor Torrecillas pegou um bisturi e enfiou no peito do paciente e disse:

‘Viu? É assim que se faz’”. Porém, a anestesista que participou de toda a cirurgia não confirma a história da enfermeira.

Materialidade

O aspecto que mais chamou a atenção e provocou intermináveis discussões foi sobre a morte encefálica, ou seja, quando o(s) médico(s) declara(m) a morte do paciente

após a sua constatação. Segundo a defesa, há divergências sobre vários aspectos. O médico Kalume, por exemplo, teria declarado em depoimento ao Cremesp, que entende por prova de morte a parada cardiorrespiratória e não morte cerebral. Porém, segundo os autos, o mesmo médico teria justificado às filhas de Irani Gobbo que a morte encefálica do pai justificaria o atestado de óbito.

A defesa dos médicos aponta que não há prova de vida nos autos e pelos prontuários não havia como provar a morte. Pelo menos foi o que teria sido constatado pelos médicos do Cremesp. Segundo os peritos, os únicos exames que são aceitos para diagnosticar morte encefálica é o clínico, e os médicos que fizeram os exames clínicos disseram que havia morte encefálica. Conhecidos e respeitados médicos e especialistas convocados reafirmaram que os exames clínicos realizados por eles indicavam a morte encefálica.

Comércio de órgãos

Nossa reportagem apurou que o objeto do julgamento era decidir sobre a existência ou não de crime no momento em que os órgãos foram retirados. O fato de haver fortes indícios sobre o desvio de órgãos encaminhados para o Hospital das Clínicas, na capital paulista, para o Hospital Oswaldo Cruz, o que caracterizaria um comércio irregular de órgãos não foi sequer analisado porque não fazia parte da denúncia. Teria que ser analisado em outro processo.

Fatores políticos

Outro elemento que poderia ter influenciado os rumos desse processo teria sido a disputa interna que haveria pelo controle da UNITAU e do seu Hospital Universitário. Esse confronto nos bastidores teria sido a causa da explosão de Romeu Goffi, advogado de defesa, que, em determinado momento do júri, passou a agredir o promotor Márcio Friggi, chamando-o de “moleque

e irresponsável”. A esposa de Goffi era uma das pró-reitoras da Unitaú na ocasião. O juiz acenou para que o promotor respondesse, mas o mesmo preferiu calar-se. Ponto para a acusação.

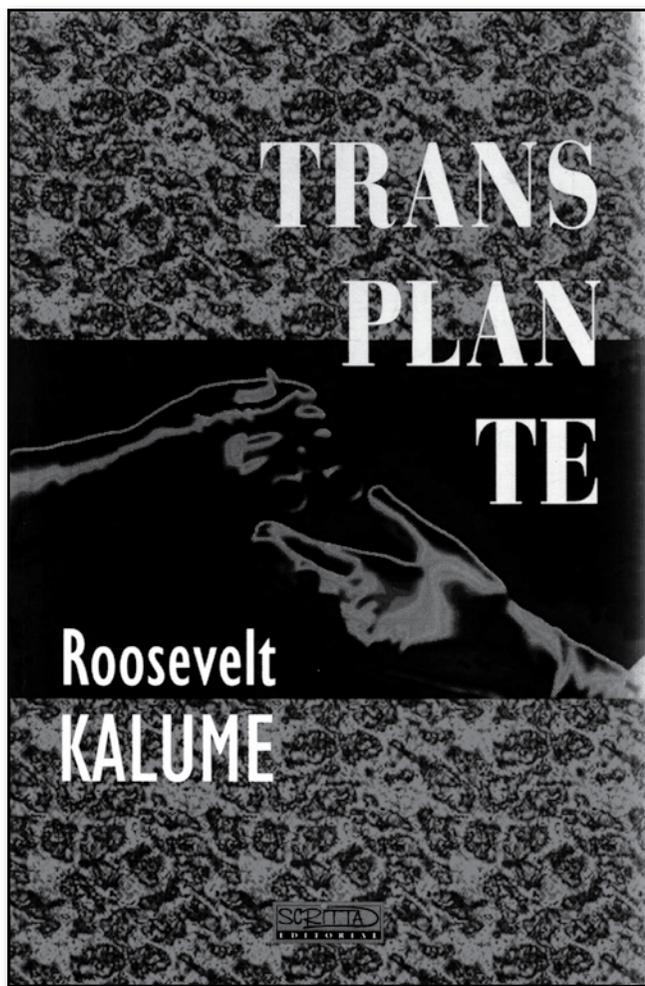
Declarações do médico Roosevelt Kalume

“Esta história me deixou aliviado, por que chegou ao fim, daqui pra frente é só tramite judicial”. Sobre a apelação apresentada pelo advogado da defesa: “Dr. Badaró entrou no caso agora. Ele não estava a par do processo e desde o início ele foi muito educado comigo, já o outro [advogado] foi mais truculento. Se existe alguma pilantragem, foi da universidade que deu voto de louvor público [ao réus]”.

Mais adiante: “Eles mudaram a tática de defesa, várias vezes, ao longo do processo. Já disseram que era uma briga do HOSIC [Hospital Santa Isabel de Clínicas - hoje Hospital Regional] com o Hospital Escola (HU). Já disseram que eu não sabia o que era morte, e no último caso o único argumento da defesa é que eu estava com inveja, imagine se eu vou ter inveja de uma coisa dessas.” (...) “Eles podem entrar com recurso, é direito deles, este processo ficou 25 anos em recursos, é só mais um, mas pra mim esta história morreu.”

Sobre a comprovação de morte cerebral, a discussão se dá em torno do conceito de que se pode ou não ser declarada morte cerebral mesmo havendo fluxo sanguíneo no tronco cerebral. Segundo a defesa, há autores que dizem que sim, já a acusação entende que não. “Eu comprovei, tinha arteriografia e foi peritado por médicos da USP e da Escola Paulista de Medicina”, conclui Kalume.

Os três médicos foram condenados a 17 anos e meio de reclusão. Ainda cabe recurso. Eles podem exercer livremente sua profissão. Diante do complexo debate, travado ao longo de 25 anos, cabe a cada cidadão formar sua própria opinião. ■



Capa do livro do médico Roosevelt Kalume



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:
 Chico Saad (PMDB)
 Henrique Nunes (PV)
 Ary Kara Filho (PTB)
 Rodson Lima (PP)
 Luizinho da Farmácia (PR)
 Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Padre Afonso (PV) cava a própria sepultura?

Afirmado ser amigo íntimo e financiador das campanhas do deputado estadual Padre Afonso Lobato, Djalma Santos confirma que existe um acordo entre o parlamentar e o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) para ter o apoio do PMDB nas eleições de 2012. Exatamente como CONTATO havia divulgado em julho de 2011



Edição 512 já falava do acordo de Padre Afonso e Roberto Peixoto

pela nossa reportagem, Andrade contestou a informação, prometeu enviar uma nota, mas não o fez até o fechamento dessa edição.

Troco pesado

Mas o episódio por ter feito o feito virar-se contra o feiticeiro ao desnudar Padre Afonso uma vez, quando sua assessoria não imaginava a força da reação: Djalma Santos confirmou a existência do acordo celebrado entre Padre Afonso e Roberto Peixoto (PMDB) para as eleições 2012.

Para os leitores do CONTATO, aliás, este acordo não é nenhuma novidade. A edição 512, de julho de 2011, já denunciava o fato. CONTATO tem mostrado sistematicamente indícios claros da aproximação de Padre Afonso e Roberto Peixoto.

CONTATO foi muito criticado pelos verdes desde que publicou na edição 512, o acordo firmado entre Padre Afonso e Roberto Peixoto. As críticas mais leves diziam que os funcionários do jornal teriam recebido dinheiro para publicar aquela reportagem. Seguros da informação publicada, os jornalistas somente esperaram. Porque a mentira tem a perna mais curta que a de uma cobra. E enquanto "os cães ladram a caravana passa".

Jogo de cena

Em julho, após a publicação da edição 512, Padre Afonso compareceu pessoalmente à redação do CONTATO, acompanhado pelos vereadores Henrique Nunes e Jeferson Campos, ambos do PV. Mostrou-se indignado com a matéria e fez questão de desmenti-la. Em seguida, o deputado realizou uma verdadeira peregrinação aos veículos de comunicação para desmentir o acordo e ainda mobilizou seus assessores para desqualificar o CONTATO. Tudo não passou de jogo de cena.

Como tudo aconteceu

A "notícia" plantada foi publicada pelo jornalista Irani Lima no dia 21. Coincidentemente, no dia

23, CONTATO recebeu em seu blog um comentário anônimo que dizia: "Paulo, pq vocês não publicam o flagrante do Ortiz Jr que está no blog do Irani?". O comentário refere-se ao diretor de CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau. Provavelmente deve ter partido de algum aliado do deputado estadual que queria, ao mesmo tempo, atingir a credibilidade do CONTATO e forçar o jornal a encampar uma história sem pé nem cabeça.

Nossa reportagem conversou com Irani Lima que afirmou não conhecer Djalma Santos e nem ser o autor das imagens reproduzidas em seu blog. Recusou-se a revelar quem teria lhe passado as fotos e as informações, mas não desmentiu que teria sido Rodrigo Andrade, o "Rolha".

Carta reveladora

Ao esclarecer o episódio, Djalma Santos revela ser um antigo colaborador e um amigo íntimo de Padre Afonso, a ponto de o deputado estadual ter dormido várias vezes em sua residência.

Na carta, Djalma confirma o acordo celebrado entre Padre Afonso e Roberto Peixoto. Eis alguns trechos literais do seu post: "Em Junho desse Ano, tomamos um café na casa do pão de queijo, da Avenida Faria Lima, em São Paulo, na altura do número 3.015. O Padre me ligou porque queria conversar comigo com urgência. Levei comigo o Dr. Eduardo, advogado. O Padre estava acompanhado do Rodrigo "Rolha". Na conversa, o Padre me pedia para encontrar possíveis investidores para sua campanha do ano que vem, INCLUSIVE EMPRESAS DE MERENDA ESCOLAR. O Padre estava tão excitado com uma pesquisa eleitoral que o colocava na frente na disputa para Prefeito que queria começar a arrecadar desde já. Afirmou, categoricamente, para mim e para o Dr. Eduardo, que já tinha o apoio do PMDB de Taubaté, pois tinha fechado um acordo com o ex-deputado Ary Kara e com o Prefeito Roberto Peixoto. Segundo ele, o Peixoto não apareceria na campanha de televisão, mas daria o apoio do tempo

de televisão. Em troca o Padre manteria algumas pessoas diretamente ligadas ao Prefeito na sua administração. O acordo teria sido selado em São Paulo, na Assembleia Legislativa. Encontramos novamente em Julho passado, no escritório do Deputado em Taubaté, na Avenida JK [...] Ele rearfirmou que venceria as eleições pois tinha o apoio do PMDB", relatou Santos. A carta que pode ser lida na íntegra no site www.jornalcontato.com.br

Destino do dinheiro

Djalma revela na carta que deu R\$ 8 mil, divididos e três cheques, para Padre Afonso, que teria usado o dinheiro para pagar a produção do programa partidário do PV. Em entrevista à rádio Cacique, no dia 27, Djalma revelou que pediu ao gerente do banco informações sobre o destino dos cheques. Segundo apurou CONTATO, eles teriam sido depositados na conta de Andrade. Procurado, o chefe de gabinete do deputado negou que tenha depositado os cheques em sua conta porque teria encaminhado o dinheiro para a Executiva Estadual do PV.

E agora?

Resta saber se Andrade teve o consentimento do chefe, Padre Afonso, para plantar a "notícia" que acabou denegrindo a imagem de Djalma. Se houve autorização, fica claro que o parlamentar traiu um amigo e financiador de campanha. Se não, Padre Afonso irá punir o chefe de gabinete? Difícilmente.

Andrade pertence ao grupo de assessores que tem um poder de influência impressionante sobre o deputado. Curiosamente, este grupo é formado por pessoas da mesma família, responsável pela arrecadação de dinheiro nas últimas campanhas eleitorais de Padre Afonso. Seis pessoas de uma mesma família estão empregadas no gabinete do deputado na Assembleia Legislativa. Além de Rodrigo, sua esposa, mais a sogra, a cunhada, o concunhado... e, por aí, vai.

A assessoria do padre Afonso não quis se pronunciar. **IC**

A campanha eleitoral nem começou oficialmente e a disputa entre os candidatos a Prefeito de Taubaté ultrapassa os limites da razoabilidade. O deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) e o advogado Ortiz Júnior (PSDB) são prováveis adversários nas eleições em 2012.

A última jogada no xadrez político, tudo indica, partiu da assessoria do parlamentar. Eles plantaram uma notícia no blog do jornalista Irani Lima com o intuito de desqualificar Ortiz Júnior.

A "informação" dava conta de um suposto envolvimento de Ortiz Júnior com um homem que seria diretor das empresas envolvidas na Máfia da Merenda. Trata-se de Djalma Santos, que não tem nenhuma ligação com as empresas de alimentação. Pelo contrário. Santos é amigo íntimo de Padre Afonso

e financiador de suas campanhas eleitorais.

Eis trechos da "notícia" publicada no blog: "Djalma Silva Santos é conhecido em Pindamonhangaba por Bacana. Está sob investigação pelo Ministério Público por suspeita de fraude no esquema de distribuição de merenda escolar". E continua: "A suspeita aumenta um pouco mais quando se sabe que Djalma Silva Santos foi diretor da EB Alimentação, Verdurama e Cistal (sic!), todas do ramo de alimentação escolar e envolvidas até o pescoço com possíveis casos de corrupção nas prefeituras de Pindamonhangaba, Taubaté e da capital paulista".

Segundo o mesmo Djalma, a "notícia" foi plantada por Rodrigo Andrade, atual chefe de gabinete do deputado estadual na Assembleia Legislativa que teria feito os registros fotográficos no Restaurante Frango Assado. Consultado



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)

Encontros

da Redação

Maurício Parra expõe na galeria Mirian Badaró

Antes das artes plásticas prestigiaram o retorno de Maurício Parra ao Vale depois de longos 10 anos. O artista apresenta 19 pinturas que formam o quadro "Luz enquanto forma - Forma em canto de luz". O vernissage aconteceu na noite de terça-feira, 25, na Mirian Badaró, galeria de arte e a mostra poderá ser vista de 26 de outu-

bro a 2 de dezembro, de segunda a sexta, das 11 às 12 e das 13 às 20h, com entrada franca.

Sucesso de crítica e público, Maurício é formado em arquitetura pela UNITAU, tendo vivido em Pindamonhangaba até seus 25 anos. Frequentou os ateliês de artistas como Rubens Matuck, com quem aprendeu sobre suportes, pintura a óleo e aquarela, de Ge-

orge Gutlich, teve seu primeiro contato com as técnicas de gravura, do mestre impressor Roberto Grassmann, além do ateliê de Lassar Segall, onde se aprofundou no aprendizado das técnicas de gravura em metal. Parra se utiliza das técnicas da pintura a óleo, da gravura em metal e da xilogravura para representar o universo de interesse de seu olhar. **IC**



O artista Régis Machado com os amigos joseenses Carmem e Bruno Alvim e a anfitriã Mirian Badaró



Fernando e Francine, o casal 20, fizeram questão de prestigiar o artista



A sempre bela Flávia ao lado do artista Maurício Parra



Danel, marido de Mirian Badaró, entre os sogros Sérgio e Marília



Taubaté Country Club Programação Social

28/10 – Música ao vivo
Acústico Pop Rock 2 violões
21h – Grill/Restaurante

29/10 – Feitos Para Dançar
Banda Zenite
21h – Salão Nobre

A partir de novembro aos sábados e domingos alternados Música ao vivo a partir das 13h



Feitos para Dançar

29/10 Salão Nobre 21h

Banda Zenite

Free Dance

*Reserva de mesas na secretaria do clube



marcinho eiras & YouGuys

Apresenta

05 de Novembro

Banda do Faustão

Sócios Entrada Franca

Grill/ Restaurante às 22h

Mesas e convites na secretaria do clube- Tel-3625-3333

Diretoria prestigiando o evento



Dr. Cláudio Ricardo Manfredini e Maria Paula Manfredini

Baile dos Médicos

Animadíssimo e muito requintado o Baile dos Médicos realizado na noite de sexta-feira, dia 21, pela Associação Paulista de Medicina (APM). Realizado no Sítio Tangaroa,

o evento serviu para festejar o Dia do Médico, comemorado oficialmente no dia 18 de outubro, e para brindar o encerramento da gestão do Dr. Auro Ortega à frente da APM. No dia 25 de agosto, a cate-

goria elegeu o Dr. Flávio Salgado para um mandato e três anos. O público só parou para descansar quando a banda encerrou as atividades, lá pelas três horas da manhã. Confira a animação. **IC**



Dr. Auro e Moranguinho



Dr. Roni e Moranguinho



Dr. Camillo e Moranguinho



Dr. José Paulo e Moranguinho



Dr. Eduardo Saba e Esposa



Dr. Hélcio Andrade e Mirian



Dr. José Paulo Pereira e Nicelma Pereira



Dr. Jorge Miguel Kather e Dra. Jane Kather



Dr. Luiz Do Val e Dra. Sandra Do Val



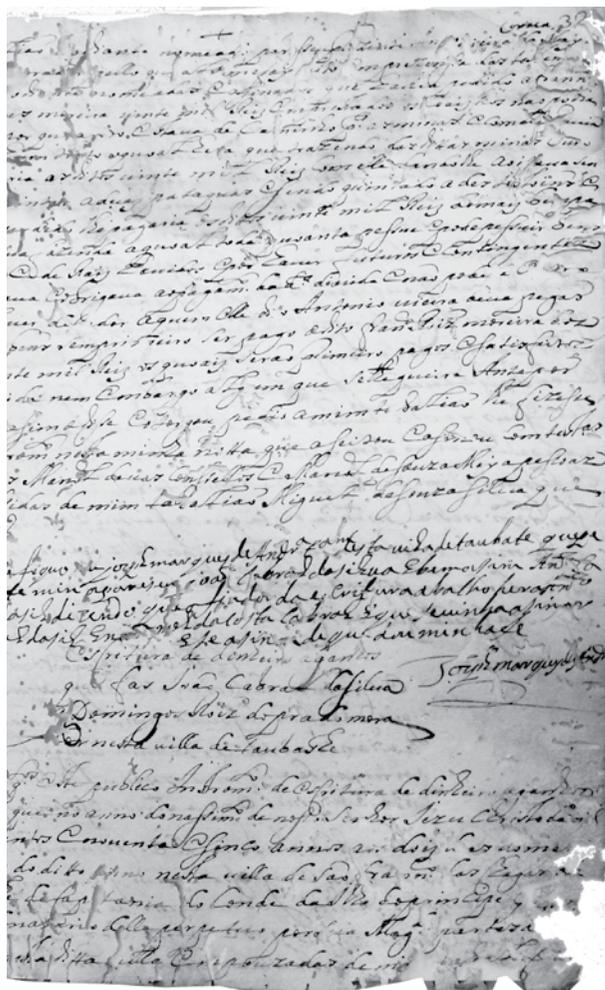
Dr. Paulo Reberto F. Santos e Esposa Ângela



Dra. Luciana da Cruz Noia e Jaime M. Noia Junior

Exposição capenga Minas de Taubaté

A excelente iniciativa poderia ser menos açodada e mais cuidadosa



Pergaminho de uma das atas da Câmara Municipal de Taubaté: professora Lia Mariotto estuda uma a uma das milhares que se encontram arquivadas no Arquivo Histórico

Pouca gente conhece a história dos bandeirantes taubateanos em uma época em que o estado de Minas Gerais era apenas as Minas de Taubaté. Na mesma trilha, poucos sabem que a Câmara de Taubaté foi criada em 1645 e, por causa disso, participou ativamente dos principais eventos históricos nacionais. E mais ainda, que no período conhecido como Ciclo do Ouro os bandeirantes da terra de Lobato fundaram nada menos que 15 cidades mineiras, entre elas Ouro Preto, Mariana, Sabará, São João Del Rei e Tiradentes. Mais grave, porém, é não dar o devido destaque para o trabalho da professora Lia Mariotto sobre a fonte primária de dados que são as atas da Câmara que se encontram sob sua guarda. Por tudo isso, a excelente iniciativa poderia ser menos açodada e mais cuidadosa ao produzir a exposição inaugurada na noite de quarta-feira, 26, no Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH - UNITAU) instalado no Solar da Viscondessa de Tremembé. Por exemplo, não há qualquer objeto e nem mesmo um exemplar de uma página das atas da Câmara. A exposição consiste apenas em alguns banners de difícil leitura e foi uma iniciativa da Universidade, da Escola Legislativa da Câmara e da Prefeitura Municipal. Um tema tão importante merece um tratamento cuidadoso como o que foi dado pela professora Lia com o material original.

Taubaté perde Maria Adalgisa Marcondes Correa

A excelente servidora municipal faleceu na segunda-feira, 24, aos 69 anos de idade. Era considerada um arquivo vivo das últimas administrações municipais. O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) decretou luto oficial de três dias pelo seu falecimento. Adalgisa era a memória viva das últimas administrações municipais. Pudera. Foram 39 anos de serviços prestados na Prefeitura de Taubaté.

Para o ex-prefeito e hoje vereador Antônio Mário (PSD), Adalgisa era "uma pessoa especial, pela lealdade, comprometimento e conhecimento que sempre caracterizaram sua atuação. Lembro-me muito bem do momento em que cheguei para assumir o meu cargo de Chefe de Gabinete e fui por ela recepcionado. Nunca havia trabalhado em serviço público até aquele momento e foi graças a ela e seu amplo conhecimento que pude ter uma rápida adaptação e ter um bom rendimento em minhas funções. Nunca ela escondeu ou valorizou qualquer informação, sempre disposta a repassá-la para o bem da administração e do próprio município." O ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB) destacou as qualidades de Adalgisa: inteligência expressiva, finura de trato marcante e memória privilegiada. "Tais qualidades que fluíam espontaneamente em seu trabalho. Ficamos tristes porque não vamos mais vê-la nessa vida, nem usufruir de sua extraordinária convivência. Na salinha da Prefeitura em que ela sempre trabalhou não está mais, compondo seus textos, a grande senhora que, sem pompa, sem vaidades, mas plena de zelo e eficiência, marcou época no edifício do Bom Conselho".

TV Câmara

O Conselho Público de Comunicação da TV Câmara Taubaté - formado por nove representantes do Legislativo da sociedade civil, entre eles o diretor do CONTATO, Paulo de Tarso Venceslau - acatou sugestão da vereadora Pollyana Gama (PPS) para divulgar, na emissora, fotos de pessoas desaparecidas. Os interessados terão de apresentar Boletim de Ocorrência, identificação dos responsáveis e fotografia do desaparecido. A TV Câmara veiculará o material semanalmente.

II Ciclo de debates: DIREITO, CINEMA E POLÍTICA

19 e 26 de novembro e
3 e 10 de dezembro de 2011
das 9 às 13 horas.

Local: Defensoria Pública Regional de Taubaté,
Pça. Cel. Vitoriano, 113, centro, Taubaté-SP

Vagas Limitadas. Inscrições gratuitas:
na sede da Defensoria Pública Regional
de Taubaté, pelo fone (12) 3624-1171 e pelo
e-mail: sgsouza@defensoria.sp.gov.br.
Serão fornecidos certificados para participações
superiores a 80% de presença ao curso

PROGRAMAÇÃO

1º Módulo (19.11)	2º Módulo (26.11)	3º Módulo (03.12)	4º Módulo (10.12)
"Globalização, Neoliberalismo, limitações dos Direitos Sociais e Mobilização Social como forma de construção de Políticas Públicas" 9:00 Exposição do documentário "ENCONTRO COM MILTON SANTOS" do cineasta brasileiro Silvío Tendler. 11:00 Debates. Motivadores dos debates: Professor José Moraes Barbosa e Vicente Cioffi Ativistas sociais da região Wagner Giron de la Torre Defensor Público, Defensor Público em Taubaté.	"Crise do Capitalismo Mundial, subserviência dos Estados Modernos ao Sistema Financeiro, aniquilação dos Direitos Sociais" 9:00 Exposição do documentário "CAPITALISMO - UMA HISTÓRIA DE AMOR" do diretor norte-americano Michael Moore. 11:00 Debates. Motivador dos debates: Jairo Salvador de Souza Defensor Público em São José dos Campos	"Intervencionismo, Gastos Militares e Ruptura da Ordem Mundial" 9:00 Exposição do filme "RAZÕES PARA A GUERRA", do cineasta Eugene Jarecki. 11:00 Debates. Motivadores dos debates: Wilmar Douglas de Souza Pimenta Psicólogo do Centro de Atendimento Multidisciplinar da Defensoria Pública Regional de Taubaté Wagner Giron de la Torre Defensor Público, da Defensoria Pública Regional de Taubaté.	"A degradação ambiental das terras do Vale do Paraíba pelos ciclos monoculturais, segurança alimentar e agrotóxicos" 9:00 Exposição do documentário "O VALE", do diretor João Moreira Sales. 10:00 Exposição do documentário "O VENENO ESTÁ NA MESA", do cineasta Silvío Tendler. 11:00 Debates. Motivadores dos debates: Gerson de Freitas Junior Geógrafo e professor Universitário. Wagner Giron de la Torre Defensor Público, Coordenador da Defensoria Pública Regional de Taubaté.

Defensoria Pública
Regional de Taubaté



Defensoria em ação

Defensoria Pública de Taubaté promove o 2º Ciclo de debates DIREITO, CINEMA E POLÍTICA". O evento, voltado a estudantes, militantes sociais, lideranças comunitárias e ao público em geral, pretende fomentar reflexões sobre violência urbana, manipulação da mídia, intervencionismo, crises econômicas e ambientais, violações aos direitos humanos, dentre outros temas. Acompanhe a programação no cartaz do evento. A Defensoria Pública fica na Praça Cel. Vitoriano, 113, Centro.

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Perdido Cais

parto.
vou em
qualquer
direção, de
olho no chão
prá não tropeçar
no caminho,
levo meu
corpo marcado,
e com a fome
atrasada de pão
sigo sem sono,
sem ver
o sol brilhar
pelos vãos.
não sei deste
mar, minha nau
vive a vagar,
difícil avistar o
cais, nem sei
quando
perdi o rumo.
como chegar
ao destino se
ainda não vi
a morada,
se envolta
no medo nem
aprendi ser
só comigo?
preciso antes
calar minha voz,
voar pelos ventos,
deixar meus pés
saltarem no chão,
ser a viagem,
voltar para
dentro de mim,
e, ali fazer
meu ninho,
quem sabe
possa deitar
com carinho, tudo
que um dia me
foi desabrigo...

reprodução



Quem paga a conta da UNITAU

Mestre JC Sebe volta ao tema para explicar o significado de receita e cobrar dos dirigentes da UNITAU - nesse momento uma delegação da universidade encontra-se na Coreia do Sul - "(...) internacionalizar o quê? Onde estão os projetos de pesquisas capazes de tirar a Universidade de Taubaté do anonimato intelectual?"

Um cronista, por melhor que seja a intenção, jamais pode avaliar o significado de seus escritos. Nem a dimensão possível que ganham suas palavras depois de liberadas para publicação. Humberto Eco, há décadas, já ensinava o destino das "obras" sempre "abertas" e, por isso, alheia aos controles autorais.

Quando escrevi a crônica "UNITAU: uma universidade sem receita", ao nomeá-la supus alguma picardia no título. O termo "receita" tanto poderia significar receita intelectual, projeto acadêmico, como receita orçamentária, fundos para sustento. Escrevi, reli algumas vezes, mudei o texto original e por fim enviei ao editor. Publicada, a resposta dos leitores se fez imediata. Intensa. Todas de apoio.

O notável é que havia uma repetição desoladora: a questão do financiamento traduzido nas mensalidades dos alunos. Como se fosse pecado, além do absurdo da cobrança, pairava algo de culposo transferindo ao cidadão aluno o ônus da sobrevivência da escola. O assunto, por óbvio, é constelar e multiplicador de ítems complementares. Ramificações enriqueciam pareceres que sempre eram inconformados com o peso da conta, inevitavelmente sobrecarregando o aluno que passava de beneficiário em potencial a provocador. Desde logo, porém, um defeito da leitura autoral, pois a intenção era exaltar a originalidade da experiência autárquica. A constatação disso levou ao julgamento ético da questão. Sendo autarquia municipal, não caberia aos administradores indicar caminhos econômicos viáveis

de experiência. Dói muito olhar para o passado que não é tão menino e ver que pouco se avançou em termos de produtividade inteligente. Onde estão os projetos capazes de provocar simpatias de organismos internacionais? Que digam os dirigentes: o que temos a oferecer em contrapartida? Bastariam os resultados tímidos que temos?

É oportuno lembrar que existem saídas. Caso houvesse um projeto de redenção, a UNITAU poderia escolher dois ou três departamentos e investir pesadamente neles. A melhoria do conjunto seria decorrência do reconhecimento dessas áreas - foi assim que a Universidade de Ouro Preto, MG, impôs-se. Missões internacionais poderiam ser contratadas e alguns destaques do saber mundial poderiam passar tempo em Taubaté e formar uma elite de continuidade - foi assim que a USP se fez. Poderíamos ter um projeto regional e liderar estudos de desenvolvimento da área de acordo com parcerias de cidades vizinhas - foi assim que a Universidade de Santa Maria, RS, fez.

Constraste vibrante, porém, é a mesquinhez da cobrança de mensalidades de quantos alunos que heroicamente tentam, nos limites possíveis, vigorar a proposta da educação universitária em suas vidas e benefício comunitário. É triste constatar os resultados de uma experiência que, mesmo nascendo errada, não conseguiu achar o caminho da educação. Como tantos, fico envergonhado com a cobrança de mensalidades de alunos que querem aprender e vêem-se publicamente constrangidos a se limitar. Onde está a moral educacional da UNITAU? Onde? **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

O touro, o urso e a rua

O que tem a ver o touro com o urso, e os dois animais com a rua?

O touro ataca os inimigos chifrando-os de baixo para cima. Simboliza o otimismo dos mercados, a expectativa das ações em alta. Para quem visita a bolsa de valores nova-iorquina, em Wall Street, é impossível não ver a escultura, um pouco mais de três toneladas de bronze, mais de 3 metros de altura e quase cinco metros de comprimento. Invocado, agressivo, os olhos injetados.

Já o urso, ao contrário, quando quer atingir os inimigos, move as pesadas patas de cima para baixo. É a metáfora dos mercados em baixa, valores que se desmancham no ar.

O urso não mereceu escultura semelhante à do touro. Os especuladores cultivam o otimismo. Entretanto, desde fins de 2008, o momento é do urso, é ele que prevalece. O touro está perdendo.

Mas o que tem a rua a ver com o touro e o urso? A rua é a metáfora do povo em movimento. E há sinais crescentes que a rua parece cansada de assistir como espectadora passiva à luta entre o touro e o urso.

De fato, neste 2011, muitos povos têm aparecido na rua. Começou com a primavera árabe. Já caíram três ditaduras. Pela ordem: Tunísia, Egito e Líbia. Se a situação vai piorar ou melhorar, os tempos dirão, ou melhor, a rua dirá. Não há nada que touros e ursos possam fazer.

Depois, vieram as cidades europeias. Atenas, Lisboa, Madrid, Barcelona, Londres, Paris, Roma. Ainda neste penúltimo fim de semana, em muitas delas, o pau quebrou. Não parece claro, às vezes, o que desejam, mas já se torna evidente que não querem depender dos volúveis desejos de ursos e touros.



reprodução

Em Nuestra America, as pessoas também se movimentam. No momento, a coisa esquenta mais em Santiago e nas cidades chilenas. Mas o risco de contaminação é grande. Nestes tempos de inquietação e de revolta, com meios de comunicação e redes sociais potencializando conexões e intercâmbios, é mesmo de se esperar que as gentes deixem-se agitar e ganhem inusual atividade.

E aí, finalmente, a coisa chegou no altar supremo: Wall Street. Há um mês, bem pertinho do touro, na praça Zucotti, acampam pessoas de distintas origens, incentivadas pelas redes sociais. A grande mídia as ignorou com a soberba habitual. Mas as informações passavam, por sobre o silêncio, chegando aos ouvidos e olhos dos interessados.

Em frases escritas à mão – à moda antiga – citando Goethe,

uma mulher disse: “Ninguém é mais desesperadamente escravo do que aquele que, por equívoco, se crê livre”. Poético. E fizeram da Rua do Muro (Wall Street) a “nossa rua” (our street). A poesia cedo combinou-se com expressões políticas mais diretas: “Eu não suporto mais os lobistas, faço parte dos 99 %!” “Ei, vocês do 1% não pagam impostos?” referências às maiorias que pagam e não pertencem à minoria privilegiada do 1%, isentada de impostos por Bush e, mais tarde, por Obama, numa decisão lamentada por quem nele votou na expectativa de reformas, prometidas e não realizadas.

As mudanças não aconteceram. Em lugar delas, instalou-se a crise.

Os Estados intervieram para salvar as grandes corporações e os bancos, com medo de uma quebradeira geral, so-

cializaram os custos, pagando as sociedades com tributos, desemprego, redução de salário, diminuição e degradação de serviços sociais básicos.

Por isso um cartaz dizia: “Os habitantes de New York estão fartos da ganância de Wall Street”, considerada por Paul Krugman uma força destrutiva maior, responsável, segundo os manifestantes “pela maior parte da pobreza e do sofrimento deste planeta”.

Foi aí que alguém disse: “Vamos capar o Touro”. A polícia veio em socorro, ergueram-se grades defensivas, protegendo-o. Salvou-se a estátua, mas não a execrada imagem.

Celebridades midiáticas e políticos afluíram, conferindo respeitabilidade à manifestação que não pode mais ser ignorada.

Alguns alegam que os protestos precisam ser mais positivos.

Mas basta ler os cartazes para constatar que são bem explícitos: “Nossa economia está modelada num câncer”; “Viva a democracia, abaixo a plutocracia”. Mesmo porque os que têm fome “não podem comer dinheiro”, produzido por bancos que “amam nossas guerras intermináveis”.

Para além da praça Zucotti, o movimento espalhou-se pela cidade, alcançou o país. Neste momento já há núcleos que apoiam a OWS (Ocupem Wall Street) em centenas de cidades, realizando passeatas, apoiando, solidários.

Há igualmente os que não gostam. O prefeito de Nova York, no início simpático, advertiu: já não seria hora de levantar o acampamento? As direitas denunciam a “baderna” e, em filigrana, a ameaça comunista, embora, ao longo da crise atual, como bem observou Slavoj Žižek, Wall Street e os comunistas de Pekin, os únicos que realmente contam hoje em dia, estejam se entendendo muito bem. Quanto à polícia, além de guardar o touro, tem batido e prendido, sobretudo quando as pessoas se aproximam dos bancos.

Mas os que protestam têm o direito de se revoltar. Como afirmou um deles: “A terra provê o bastante para satisfazer as necessidades de todos os homens, mas não a ganância dos homens todos”. Muitos sublinham as referências que fazem recordar os anos 1960 do século passado: a autonomia em relação a partidos e ao Estado, o caráter democrático radical dos movimentos e a preocupação menos com o “poder” e mais com a persuasão das gentes.

É difícil prever no que isto tudo vai dar, mas o certo é que as pessoas estão na rua, como um pássaro que fugiu da gaiola. E o touro e o urso não estão gostando nem um pouco do seu voo. □



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

jornal
contato



Lilia Cabral cansou de ser Pereirão



Não se fala em outras coisas nos bastidores do Projac. A atriz Lilia Cabral, que interpreta Grizelda Pereirão em "Fina Estampa", cansou de se vestir com trapos. Ela teria feito um escândalo dia desses porque foi obrigada a usar em cena um pijama velho e encardido. Aos diretores, ela teria "reivindicado" usar roupas melhores já que agora está rica na novela. Ocorre que o departamento de figurino tinha recebido ordens de manter a personagem usando roupas miseráveis. Lilia nunca escondeu de ninguém que odeia o macacão do Pereirão e morre

de inveja das camisolas de seda da Tereza Cristina.

Baltazar toma jeito

Depois de ser expulso de casa e preso, o truculento Baltazar vai fazer de tudo para ser aceito novamente pela mulher que gosta de apanhar. Não será fácil, mas ele vai conseguir. Um belo dia, o canalha vai até o baile funk onde sua filha se apresenta e tenta retirá-la à força do palco. Antes que consiga, a biba Crô lhe dá um conselho que mudará sua vida: "Seja empresário dela". Dito e feito. O cara vai ganhar muito dinheiro com o "talento" da filha periguet.

Momento Nazaré

Os autores de "Fina Estampa" fizeram uma "homenagem" indireta à Renata Sorrah. Foi na cena em que Tereza Cristina, a perua psicopata, mata o mafioso jogando ele da escada.

Carro novo

O ator Rodrigo Lombardi está tão empolgado com seu

novo papel que comprou um carro chamado... O Astra.

De queda em queda...

Ainda bem que guardo na gaveta um "quedograma" da era Dilma para facilitar na hora de fazer a sub...

Flagrante

Entreouvados no Parque Antártica depois da divul-

gação das fotos do jornal "O Dia" onde o atleta, que é casado, foi flagrado beijando uma garota de programa: "Valdivia louca, Valdivia breve..."

Orlando lero

Com todo respeito aos comunistas, o trocadilho é imperdível: "Orlando, o ex-ministro-gerúndio, continua caindo..."

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Cometas do dilúvio universal

A origem da água na Terra foi sempre assunto de debate acalorado. Passou inclusive por ideias inusitadas como a de que em um tempo distante grandes blocos de gelo flutuando pelo espaço acabaram por cair aqui e formar os oceanos. Recentemente, dados do observatório infravermelho Herschel da Agência Espacial Europeia (ESA) reascenderam este debate ao descobrir água num cometa, com composição muito próxima a dos nossos oceanos.

A grande evaporação

O problema é que, quando nosso planeta se formava, as altas temperaturas devem ter evaporado toda nossa água original. Paradoxalmente, dois terços da superfície terrestre estão cobertos por água. A solução para o enigma reside na hipótese de que a água deve ter

vindo do espaço após o resfriamento do planeta. Os cometas seriam os veículos mais prováveis, porque eles não passam de rocha, poeira e substâncias congeladas que quando cruzam o caminho de planetas. Deveras, em 1994 pudemos testemunhar uma colisão de cometa com um planeta: o Shoemaker-Levy 9 que impactou Júpiter. No começo do sistema solar havia mais cometas e portanto mais colisões. O único problema desta hipótese, todavia, era justamente saber se água da Terra tinha vindo deles e não de outra fonte.

Deutério

Um elemento-chave para corroborar ou descartar tal hipótese consiste em medir os níveis de um isótopo de hidrogênio chamado deutério ($2H$): no universo, a medida de deutério em água parece variar de lugar a lugar. Conforme acontecem

as reações químicas, há maior ou menor chance de que um átomo de deutério apareça no lugar de dois de hidrogênio numa molécula de água. Ao comparar o quanto de deutério se encontra na composição da água dos oceanos com a água encontrada em objetos extraterrestres, os astrônomos podem ter pistas mais claras sobre sua origem. Anteriormente, todos os cometas estudados mostraram ter duas vezes mais deutério que a água dos oceanos. Isto afastava a hipótese.

A comprovação

Todavia, o Herschel pode agora estudar o cometa Hartley 2, usando um instrumento para detectar água no espaço chamado HIFI. Resultado: a água do cometa apresenta quase a mesma proporção entre deutério e hidrogênio que os nossos oceanos. Por que o Hartley 2 é diferente dos outros cometas?

A razão está na sua procedência: além de Plutão, numa região gelida do sistema solar, o Cinturão de Edgeworth-Kuiper. Os cometas, previamente estudados, formaram-se presumivelmente próximos a Júpiter e Saturno, para depois viajarem distâncias maiores para fora e para dentro do Sistema Solar. Assim, a água terrestre pode ter vindo de cometas, mas mais provavelmente apenas de uma classe deles, oriundos das regiões mais externas do nosso sistema.

Cometas do Apocalipse?

Nada como a Internet para suscitar a curiosidade científica. Em setembro de 2011, esteve em moda mais uma previsão escatológica: a de que a passagem do Cometa Elenin bem perto da Terra provocaria algo catastrófico ao nosso planeta. O boato foi tão disseminado pela internet que a NASA

se viu obrigada a emitir um comunicado intitulado "O Cometa Elenin não ameaça a Terra". De acordo com cálculos da NASA, o Elenin, cometa detectado a 10 de Dezembro de 2010 por Leonid Elenin (Lyubertsy, Rússia) e cujo nome científico é C/2010 X1, a máxima aproximação da Terra ocorreria no próximo dia 16 de Outubro e não representaria perigo algum, porque ainda assim vai passar longe a 35 milhões de quilômetros, o que equivale a quase 100 vezes a distância da Terra à Lua. Não faz sentido, portanto, a ideia divulgada na Internet que o Elenin facilite o aparecimento de catástrofes naturais, como tsunamis, porque simplesmente a força da gravidade exercida sobre a Terra pelo cometa é, na prática, essencialmente nula. Tampouco, poderia haver o perigo do Elenin tapar o Sol, conforme os boatos prediziam. **C**



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Sonho adiado

Os torcedores do Taubaté terão que esperar mais um pouco para assistir ao possível acesso da equipe a Série A-2 de 2012. Na última reunião (26/10) realizada pela Federação Paulista de Futebol, ficou decidido a prorrogação do prazo para os quatro melhores times da A-3: Penapolense, Santa-cruzense, Velo Clube e São Carlos. Até o próximo dia quinze de novembro, as equipes precisam provar quem possuem estádio com a capacidade mínima para 15 mil torcedores, exigência da FPF.

Enquanto isso, o time taubateano, quinto colocado nesta temporada, "corre por fora" e, neste momento, ocupa o banco de reservas. Se alguma das quatro equipes não cumprir com o prazo, o burrão será chamado para entrar em campo e disputar a competição que antecede a elite do estadual. A "briga" pela

vaga de titular não será fácil, já que o Joazeirão também precisa se adequar ao critério estipulado pela Federação.

Atualmente o estádio tem capacidade para doze mil torcedores, e para chegar a quinze mil, será necessário reformar um setor da arquibancada que está interdito. O custo da obra está orçado em cento e sessenta mil reais, dinheiro que a diretoria não tem.

Sendo assim, o clube espera ganhar apoio da prefeitura e empresários da cidade, para deixar tudo pronto até o mês que vem. Enfim, precisa arrumar a "casa" e aguardar por uma possível assistência de algum time. Além do Taubaté, Flamengo, Grêmio Osasco e XV de Jaú também estão no aquecimento.

A Série A-2 de 2012 vai contar com a participação de 20 clubes e está prevista para começar no dia 25 de janeiro.

Copa SP 2012

A Federação Paulista de Futebol divulgou as equipes e sedes da 43ª Copa São Paulo de Futebol Júnior 2012. Ao todo serão noventa e seis clubes, divididos em vinte e quatro grupos.

Mais uma vez a terra de Lobato irá ser subseleção da competição. No estádio Joaquim de Moraes Filho, o E.C. Taubaté terá pela frente o Vasco da Gama-RJ, Colo Colo-BA e Remo-PA. Já a cidade de São José dos Campos vai receber dois grupos na primeira rodada: Grupo "P" - Primeira Camisa, Ceará-CE, Cruzeiro-DF e XV de Piracicaba; Grupo "W" - São José E.C., Botafogo-RJ, Americano-MA e Vila Nova-GO. A "Copinha" está prevista para começar em janeiro do ano que vem em vinte e quatro cidades do estado de São Paulo

Paulista 2º divisão

O Primeira Camisa até que tentou,

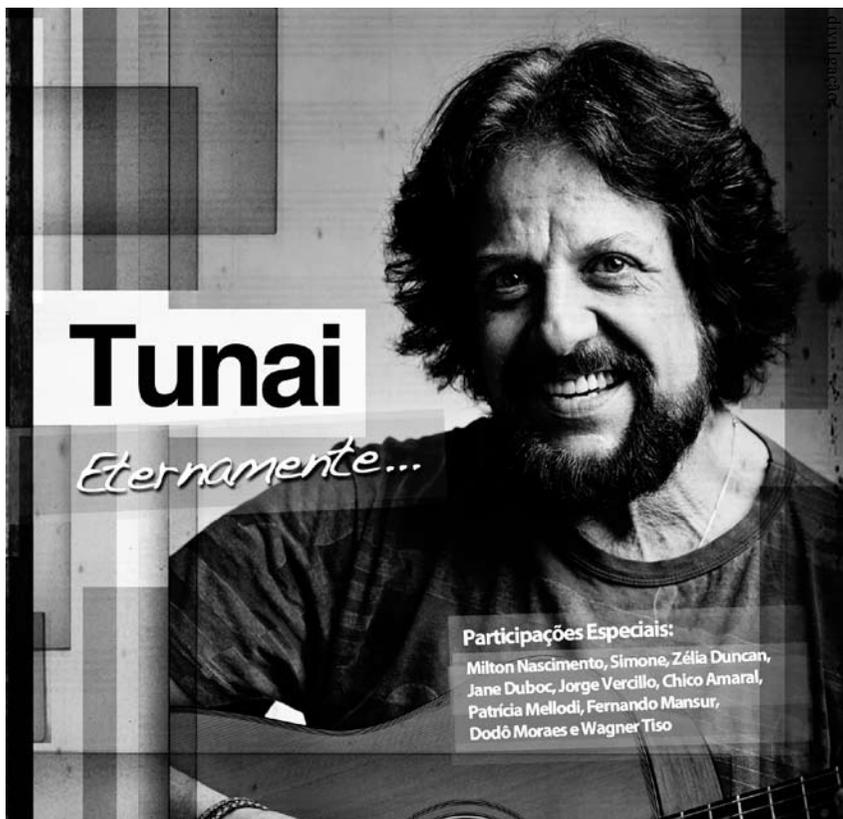
mas no jogo (23/10) decisivo que daria o acesso a Série A-3, a equipe joseense foi derrotada fora de casa para o Independente por quatro a zero e frustrou mais uma vez os torcedores. Além do time de Limeira, Barretos, Capivariano e Guaçuano também carimbaram uma vaga na A-3 de 2012.

Handebol

A equipe de handebol de Taubaté está entre as três melhores do estado de São Paulo. Neste mês, os taubateanos garantiram a terceira colocação no Campeonato Paulista, após derrotar o Hebraica por trinta e um a dezenove. Além da medalha de bronze, dois atletas do time foram considerados os melhores da temporada: Alemão (ponta esquerda) e Duplex (pivô). Apesar da eliminação no estadual, o time comandado pelo técnico Marcus Tatá ainda briga pelo título da Liga Nacional de Handebol. **C**



Inesquecíveis canções



Quem é José Antônio de Freitas Mucci, compositor mineiro de Ponte Nova? Não ligou o nome à pessoa? Vou ajudar: quem é Tunai? Agora caiu a ficha, né?! Pois é, ele e Sérgio Natureza, parceiro/letrista mais presente em seu trabalho, criaram sucessos que ganharam vida com interpretações do próprio Tunai, além de inúmeros intérpretes – a começar por Fafá de Belém, que gravou “Se Eu Disser” em 1978, e por Elis Regina, que registrou “As Aparências Enganam” em 1979.

Tunai acaba de lançar *Eternamente* (MZA Music), com dezessete músicas, sendo catorze sucessos e três inéditas. Dentre as conhecidas, “Certas Canções”, de Tunai e Milton Nascimento (“Certas canções que ouço/ Cabem tão dentro de mim/ Que perguntar carece/ Como não fui eu que fiz”) tem especiais participações, no vocal, do próprio Milton Nascimento; ao piano, de Wagner Tiso, que compartilha a responsabilidade dos arranjos do CD com Tunai; além de reunir o baixo de Luiz Alves, a percussão e a bateria de Robertinho Silva (os quatro citados, cabe lembrar, integrantes do lendário Clube da Esquina), além do sax de Carlos Malta. Levado em samba, o suingue da música se renova e assume a modernidade que os instrumentistas acendem, dando o seu melhor. Milton brilha como se a cantasse pela primeira vez. Seu dueto com Tunai é papa fina.

“Frisson”, de Tunai e Sérgio Natureza (“Você caiu do céu/ Um anjo lindo que apareceu/ Com olhos de cristal/ Eu nunca vi nada igual”), conta com

as vozes de Patrícia Mellodi e de Dodô Moraes, com o violão de Tunai, a bateria de Bruno Felga (também produtor artístico do CD), o piano de Thiago Amorim, a percussão de Don Chacal e o baixo de Francisco Falcon. Ainda que fiel ao estilo composicional de Tunai, eis outra interpretação instrumental que dá cara nova ao baita sucesso.

A bateria de Jurim Moreira e o sax de Chico Amaral iniciam “Eternamente”, de Tunai, Sérgio Natureza e Lilianne. Zélia Duncan se delicia cantando “Só mesmo o tempo pode revelar/ Inesquecíveis sensações”, e a canção volta à memória afetiva de quem nunca a esqueceu. O violão toca bom *intermezzo*. O sax arrasa e finda.

O violão de Tunai puxa a harmonia de “As Aparências Enganam”, dele e Sérgio Natureza. A bateria vem com Robertinho Silva. O piano, com Wagner Tiso. Tunai canta com a voz da alma, certo de que tudo é belamente seu. Milton Nascimento entoia: “Não há mais nada pra se fazer/ Senão chorar sob o cobertor”, e chama Simone, que se junta ao canto: “As aparências enganam/ Aos que gelam e aos que inflamam”.

E tem mais: “Olhos do Coração”, participação de Jane Duboc, e “Blues Afins”, ambas de Tunai e Natureza; “Rádio Experiência” (Tunai e Milton Nascimento), com participações de Milton, Jorge Vercillo e do radialista Fernando Mansur.

Com a marca registrada do íntegro fazedor de sucessos que é Tunai, *Eternamente* é um CD regamente protegido por mixagem que dá clareza ao som, revigora-o e refaz seu brilho passado, lançando-o ao futuro que é hoje. **IC**



Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da
Câmara todas as quartas-
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara Municipal é
a cara de Taubaté e do
Taubateano.

Suas decisões espelham as
necessidades e exigências
dos cidadãos, que se
transformam em leis para
tornar a cidade cada vez
mais moderna, agradável
e bonita, melhorando a
qualidade de vida de todos.

Participe das atividades
da Câmara, conhecendo
o processo legislativo e
ajudando a garantir sua
transparência. Afinal, a
Câmara é sua.



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (8)

Nas salas escuras da Operação Bandeirantes, ela foi violentada, aplicaram-lhe choques elétricos, queimaram seus seios tenros de menina com charutos cubanos incandescentes e submeteram-na ao suplício do afogamento.

Nela já não havia lágrimas que suprissem suas mágoas e sua inocência, estirpada por toda aquela brutalidade insana, jazia num canto da sala escura.

Depois que a jogaram numa cela com outras mulheres também agredidas, em corpo e alma pela fúria daquelas mentes oblíquas, veio um tempo que parecia eterno, onde Doralice pode provar do fel da vida, o momento imprevisível em que se sente o quanto o simples fato de estar vivo pode ser desleal e injusto. Momentos que nos

exoneram de qualquer crença e fazem-nos duvidar de tudo.

Foram meses assim, apanhando, sentindo dores, crises febris, sendo humilhada a cada instante. As vezes, em noites frias, era despertada com água gelada atirada pelo carcereiro impiedoso. Esse mesmo carcereiro abriu a cela e a mostrou para um árabe.

Aquí está ela, senhor Ahmed.

Visivelmente rico, Ahmed não possuía qualquer ética. O dinheiro brotava de muitas fontes, inclusive as petrolíferas e isso fez com que se sentisse acima de todos os princípios. A demência do poder leva o camarada para muito longe do que é razoável e a fortuna o habilita a desejar coisas exclusivíssimas, situação, convenhamos, de alto risco. Um pequeno desvio de caráter e um indivíduo desses poderá se transformar num canal ativo por onde

passam todas as sandices que os perversos trazem escondidas nos porões do cérebro.

Ahmed estava escolhendo um harém com mulheres que fossem guerrilheiras urbanas. Gostava de mulheres decididas e corajosas. Ele próprio cuidava de comprar "mulheres enjauladas e furiosas" em vários países do mundo envolvidos em conflitos violentos.

Foi assim que Doralice partiu numa madrugada fria de junho do aeroporto de Congonhas para o Oriente Médio, comprada por um punhado de ouro maciço. Estava inconsciente na hora da viagem, em choque; não falava e seus olhos pareciam perdidos num infinito além de todas as possibilidades. Sentia-se morta. Completamente morta.

Nunca mais se soube dela. Torço para que, ao chegar ao seu destino, tenha sido tratada com decência e se recuperado física-

mente. Com certeza, em algum momento Ahmed percebeu que cometera um grande engano já que sua mercadoria jamais pegara numa arma e muito menos participara de qualquer ação que não correspondesse à sua natureza de menina doce e pacata, filha amada, amiga divertida.

Suponho e desejo que ela tenha encantado seu comprador com doçura e ele tenha tido o bom senso de se deixar amar por aquela menina brasileira tão sensível que admirava Godard e Glauber e sonhava fazer roteiros para o cinema.

Ou quem sabe ela tenha sucumbido e seu corpo jogado nas areias escaldantes do deserto para que o sol transformasse em pó os ossos do seu esqueleto. Assim a maldade humana assina sua obra. Os responsáveis se diluem nas multidões e segue-se em frente.

A trágica Doralice faz parte do grupo de pessoas que se

desmancharam no ar. O que sobra é a angústia dos mais próximos. Essa também, com o tempo, transforma-se num conformismo que procura acomodar o sofrimento na ala das fatalidades.

Só não passa, e nunca passará, para Melchiades, o pai da infeliz adolescente, jornalista especializado em artes e espetáculos e um dos mais respeitados críticos de teatro dos anos sessenta.

Viuvo desde quando a pequena Dora tinha cinco anos, sua vida fora toda para cuidar da menina e ajudar para que ela encontrasse uma razão de viver inspirada naquilo que a humanidade tivesse de mais belo.

Desde aquele dia em que ela se foi, Melchiades perdeu completamente o compasso da existência. Hoje anda por aí, cabisbaixo e mudo, procurando a morte. 

Vips

Imperdível

SANTA FIGUEIRA
GASTRONOMIA CONTEMPORÂNEA

CONVIDA

EXPOSIÇÃO de ESCULTURA

Fernando Ito

Vale muito a pena

ABERTURA

1º de novembro
(3ª feira) às 20h

Pça Padre Balmes 120
Tremembé SP



Escultor Fernando Ito com a sua esposa e filha no Santa Figueira



Roni, chef do Restaurante Santa Figueira, promete agradáveis surpresas para quem for apreciar a arte do seu amigo Ito